

No presente quinquénio : Criados quase um milhão de empregos

Escrito por {ga=publicidad}
Terça, 10 Abril 2018 07:30 -



Um total de 957.000 empregos foi criado, no País, ao longo dos últimos três anos, de uma meta de 1.483.000 novos postos de trabalho previstos para o quinquénio 2015-2019.

Durante este mesmo período, foram ainda alocados 3.200 kits de auto-emprego, que resultaram em 9.000 postos de trabalho. Estes dados foram tornados públicos na segunda-feira, 9 de Abril, em Maputo, durante a realização da primeira reunião entre o Instituto Nacional de Emprego (INEP) e os seus parceiros, um evento que decorreu sob o lema “Criando Sinergias para a Promoção do Emprego em Moçambique”.

A reunião foi dirigida pelo vice-ministro do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS), Oswaldo Petersburgo, que durante a sua intervenção contextualizou o evento, referindo que o mesmo tem por objectivo desenvolver sinergias, com vista à promoção do emprego para os moçambicanos, particularmente para os jovens.

“Este encontro foi agendado como um mecanismo de busca de sinergias e parcerias, no quadro da implementação do Programa Quinquenal do Governo, com particular incidência na Política do Emprego e no seu Plano de Implementação”, explicou.

Ainda no seu pronunciamento, o vice-ministro garantiu que o reforço da cooperação nacional e internacional é um dos suportes que contribui para a materialização da acção governativa nacional, “sendo que o MITESS considera vital a intervenção dos parceiros internacionais e nacionais na concretização da agenda do trabalho digno”.

“Esta relevância é ainda maior para o INEP, tendo em conta que é uma instituição nova, em actividade desde o ano 2017. Para a implementação das actividades que a sua missão impõe, o INEP necessita de parcerias com diferentes entidades pois, as questões de emprego, pela

No presente quinquénio : Criados quase um milhão de empregos

Escrito por {ga=publicidad}
Terça, 10 Abril 2018 07:30 -

sua natureza, são sensíveis para além de transversais”, assegurou Oswaldo Petersburgo.

Por fim, o vice-ministro defendeu a necessidade de todos os parceiros se unirem em prol da promoção do emprego no País, por tratar-se de “uma valência social extremamente importante e também delicada para qualquer sociedade por ser, em primeira instância, o factor de geração de renda, da riqueza e do bem-estar social das famílias”.

Por essa razão, Petersburgo felicita aos jovens que não poupam esforços na busca de oportunidades de trabalho e emprego, por mérito próprio, lutam, conquistam o emprego e criam o seu trabalho, cultivando deste modo as qualidades individuais, aumentando a competência profissional e mantendo o emprego e trabalho.

“Como Governo, continuaremos com a campanha, VAGA NÃO SE PAGA” e encorajamos a todos a combater os males da corrupção, nepotismo, entre outros que prejudicam o acesso ao mercado de trabalho”, venceu o Vice-ministro. Intervindo, por sua vez, neste evento, o director-geral do INEP, Juvenal Arcanjo Dengo, falou dos desafios que a sua instituição tem pela frente, nomeadamente na geração de novos postos de trabalho, bem como na promoção dos estágios profissionais.

“Para o presente ano, temos o desafio, como Governo, sendo que o INEP lidera a recolha destes dados, de gerar cerca de 360.000 empregos, promover 4.305 estágios pré-profissionais, bem como de alocar cerca de 300 kits para o auto-emprego”, adiantou, revelando, adiante, que é ainda missão deste instituto incentivar a criação de incubadoras para as empresas.

“Mas para alcançar estas metas, pensamos que as empresas e os nossos parceiros, presentes nesta reunião, podem dar um enorme contributo”, concluiu Juvenal Arcanjo Dengo.

Importa referir que o INEP é uma entidade pública, tutelada pelo MITESS, que presta serviços gratuitos de intermediação entre a oferta e a procura, de informação e orientação profissional. Promove a implementação da Política do Emprego, nos segmentos do auto-emprego, dos estágios profissionais e de informações sobre o mercado do trabalho.